CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta Mercantil Class.: 59

Data: 14 a 16/09/91 Pg.: 16

• Meio Ambiente *GM*

CONFLITO

*14-16/9/91
p. 16*

Procuradoria da República vai apurar assassinato de índio na ilha do Bananal

por Lisa França
de Goiânia

A superintendência da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Goiás solicitou sexta-feira à Procuradoria Geral da República uma ação para apurar as responsabilidades pela criação de um movimento para a exploração da ilha do Bananal, maior ilha fluvial do mundo, que fica no Estado do Tocantins. O movimento criado com o nome de "Moradores da Ilha" vem gerando conflitos com os índios Karajá e Javaé que habitam o lugar há pelo menos 200 anos.

A situação agravou-se na semana passada com o assassinato do índio Uacaré Javaé por policiais militares na cidade de Formoso do Araguaia (TO). A Polícia Federal está investigando o caso, que envolve

também a tentativa de assassinato de outro índio Javaé.

Segundo o superintendente da Funai em Goiás e Tocantins, Amilton Gerônimo de Figueiredo, os crimes coincidiram com uma onda de invasão de grandes grupos de pescadores na ilha. Os índios estavam exercendo intensa fiscalização e cobrando "royalties" pela pesca.

A Funai deslocou um advogado para a área, encarregado de fazer um levantamento da situação na ilha, que há vários anos vem sendo invadida por posseiros e por fazendeiros que utilizam suas pastagens naturais durante a época da seca. Segundo informações da Funai, existem hoje no Bananal cerca de 12 mil pessoas não índias e 180 mil cabeças de gado.